



Alunos do IPCA preferem ensino presencial

ESTUDO do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave revela que os seus estudantes preferem os “ganhos” do sistema de ensino presencial.

BARCELOS
| Redacção |

“O ensino não presencial perde em muitas áreas para o ensino presencial”. Esta é a principal conclusão de um estudo realizado pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPVA), em o IPCA, em parceria com a Associação Académica, aos estudantes, no sentido de perceber o impacto que teve o ensino à distância na aprendizagem.

Os resultados mostram que cerca de 80 % dos estudantes aprovam a generalização do ensino não presencial adoptada pelo IPCA no âmbito das medidas para ajudar na sustentação da pandemia associada ao SARS-COV-2. Cerca de 70% dos estudantes dão nota positiva ao uso do *moodle* como plataforma centralizadora nos processos de ensino e aprendizagem. Mas as avaliações positivas não escondem, todavia, as dificuldades associadas ao ensino não presencial.

Em termos de maiores dificuldades é na aquisição de conhecimentos e competências, uma vez que cerca de 67% dos estudantes consideram que foi “bastante mais difícil” adquirir conhecimentos na modalidade de ensino não presencial do que na presencial. Indicam que a aquisição das competências desejadas em determinadas áreas que exigem

trabalho prático e laboratorial é posta em causa.

“Se é árduo aprender, de uma forma geral, mais espinhoso é alcançar e desenvolver competências nas unidades curriculares com elevada carga prática e laboratorial. Foi precisamente isso que sentiram 76% dos estudantes que responderam ao questionário”, indica fonte do IPCA.

Também o corpo docente do instituto aponta para um ensino à distância pouco eficaz. “As aulas práticas leccionadas via online em nada se equiparam às aulas presenciais e o material e equipamento que temos disponível na sala de aula para a realização de trabalhos práticos não nos é disponibilizado em casa. Uma desvantagem muito grande em algumas disciplinas, além de as aulas à distância não proporcionarem um ensino equivalente às aulas presenciais”, refere o estudo.

Face aos resultados do estudo, a presidente do IPCA refere que “a transição massiva para o ensino à distância foi uma medida necessária para o combate à situação que vivemos desde o início de Março. Mas percebemos que a generalização do ensino não presencial ocorreu num contexto muito particular. Foi difícil. As mudanças foram rápidas, tendo sido exigido aos alunos, aos professores muito esforço e dedicação”.



“Conhecer as percepções e vivências dos estudantes durante este período é importante e tudo faremos, aliás, como temos feito, para continuar a cumprir a nossa missão: contribuir para o desenvolvimento da sociedade, estimular a criação cultural, a investigação e pesquisa aplicadas e fomentar o pensamento reflexivo e humanista”.

Maria José Fernandes
Presidente do IPCA



Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

DR



SUPLEMENTO

SC BRAGA FC FAMILIÃO VITÓRIA SC MOREIRENSE FC GIL VICENTE FC

VIRA MINHOTO

Correio do Minho.pt

SEXTA 31 JULHO 2020 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXII Série VI N.º 11523 DIÁRIO € 1,00 IVA Inc.

Publicidade

RE/MAX BRAGA

1^ª AGÊNCIA em BRAGA

20 ANOS DE SUCESSO
(Junto à Central de Camionagem)

PARA COMPRAR ou VENDER!

☎ 253 209 510

ACB
Petiscos e cerveja cativam visitantes
Pág. 5

BARCELOS
Alunos do IPCA preferem ensino presencial
Pág. 9

GUIMARÃES
Domingos Bragança quer metro de superfície
Pág. 10

VIANA DO CASTELO
Investimento de 1,3 ME reabilita rede viária
Pág. 12

BRAGA

Combate e prevenção aos fogos com reforço

Pág. 4



POUPE 40 ANOS

ESTE FIM-DE-SEMANA

DE SEXTA A SEGUNDA-FEIRA — DE 31 DE JULHO A 02 DE AGOSTO

Só sexta - dia 31 de julho

Festival da **POUPANÇA**

TODO O BACALHAU DE 1º DA NORUEGA POR **7,99€** kg

Porque, neste momento, separados somos mais fortes!

PROTEJA-SE. PROTEJA-NOS.

Estamos 100% disponíveis para o atender:

☎ (+351) 258 359 800 ✉ info@casapeixoto.pt

#FiqueEmCasa